

SIMPÓSIO AT219

LINGUAGEM E COGNIÇÃO: TEMPO, ASPECTO E MODALIDADE

**INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E APRENDIZAGEM DE UMA
LÍNGUA MATERNA**

ITALIANO, Joyce Wylliene Melo Italiano
CESC - UEMA
joyceitaliano@gmail.com

Resumo: Este trabalho aborda um tema da aprendizagem de uma língua materna através dos aspectos da Teoria da Inteligência Múltiplas. O objetivo deste trabalho é fornecer uma breve visão dos principais pontos-chave da Teoria e explicar as vantagens que a aplicação deste pode trazer ao campo de ensino. Através da constatação que existe uma conexão entre os princípios de ensino e aprendizagem de uma língua materna descritos por Howard Gardner (1983) e os pontos-chave referentes à aplicações da Teoria das Inteligências Múltiplas na sala de aula. Para Gardner a inteligência humana estaria dividida em sete tipos, como a Inteligência Lógico-Matemática, que diz respeito à capacidade de realizações operacionais de uma pessoa. Ou seja, operações numéricas e dedutivas. A Inteligência Linguística: está diretamente relacionada à habilidade de aprender idiomas variados. Além disso, também está ligada à capacidade de usar a fala e a escrita para um fim, como a comunicação interpessoal, por exemplo. A Inteligência Espacial: essa diz respeito à capacidade de compreensão, reconhecimento e manipulação de situações que estejam considerando a visão como fator determinante. A Inteligência Físico-Cinestésica: podemos entendê-la como uma “inteligência corporal”. A Inteligência Intrapessoal: diretamente ligada ao desenvolvimento de uma compreensão de si. A Inteligência Musical: é o que muitos chamam de talento musical. É aquela aptidão por compor ou tocar. A Inteligência Natural: aquela que está relacionada ao reconhecimento e classificação de uma espécie da natureza. A Inteligência Existencial: são temas que estão presentes na nossa vida. Gardner (1983) afirma que a Inteligência não é uma propriedade única da mente humana, mas a interação entre as competências diversas – as inteligências, concluímos que é possível provar a viabilidade de tal perspectiva de ensino e suas vantagens, sendo tal conclusão reforçada através da sugestão de algumas atividades para a serem utilizadas em sala de aula.

Palavras-chave: Teoria das Inteligências Múltiplas, Ensino, Língua Materna, Howard Gardner

Abstract: This work addresses a theme of learning a mother tongue through the aspects of Multiple Intelligence Theory. The objective of this work is to provide a brief overview of the main key points of the Theory and to explain the advantages that the application of this can bring to the teaching field. Through the realization that there is a connection between the principles of teaching and learning of a mother tongue described by Howard Gardner (1983) and the key points concerning the applications of the Theory of Multiple Intelligences in the classroom. For Gardner human intelligence would be divided into seven types, such as Logical-Mathematical Intelligence, which says about the capacity of a person's operational achievements. That is, numerical and deductive operations. Linguistic Intelligence: is directly related to the ability to learn varied languages. In addition, it is also linked to the ability to use speech and writing for an end, such as interpersonal communication. Spatial Intelligence: this refers to the ability to understand, recognize and manipulate situations that are considering vision as a determining factor. Physical-Kinesthetic Intelligence: we can understand it as a "bodily intelligence". Intrapersonal Intelligence: directly linked to the development of an understanding of self. Musical Intelligence: is what many call musical talent. It is that aptitude for composing or playing. Natural Intelligence: that which is related to the recognition and classification of a species of nature. Existential Intelligence: these are themes that are present in our lives. Gardner (1983) argues that Intelligence is not a single property of the human mind, but the interaction between diverse competencies - intelligences, we conclude that it is possible to prove the viability of such a teaching perspective and its advantages, and this conclusion is reinforced through suggestion of some activities to be used in the classroom.

Keywords: Theory of Multiple Intelligences, Teaching, Mother Tongue, Howard Gardner

INTRODUÇÃO

Ensinar alguém a falar a língua materna é uma tarefa que exige esforço, tempo e motivação tanto dos docentes quanto dos discentes. Docentes que aborda este tipo de modelo em sala de aula, o resultado pode sair no entanto, extremamente recompensador e digno de todo o investimento feito por ambas as partes.

Com o proposito de conduzir os discentes até esse objetivo, várias formas de ensino surgiram com o passar dos anos. Nos dias atuais, é crescente o interesse por modelos que busca observar o processo de aprendizagem no ensino-aprendizagem, seja ela estrangeira ou materna, no ponto de vista dos alunos, e com a Teoria das Inteligências Múltiplas, do psicólogo Dr. Howard Gardner, que abre novas perspectivas na elaboração de novas abordagens.

Nina Spada e Patsy Lightbown (1999) falam sobre a crença popular de que os indivíduos com um nível alto de QI seriam bons aprendizes de aprender melhor uma língua. Assim aborda e explica que o tipo de inteligência medido pelo teste de QI seria um bom indicador de sucesso para estudantes inseridos em aulas nas quais o foco principal fosse o estudo sobre a língua, limitando as regras gramaticais e estudo de vocabulário.

De fato, uma das maiores críticas de Howard Gardner foi sobre o conceito demasiadamente limitado de inteligência oferecido pelos índices de QI os quais tendem a refletir uma noção ocidentalizada do que conta como inteligência humana. Acreditamos que é sempre necessário crescer o conceito de inteligência de forma a torná-lo mais abrangente e coerente com as situações naturais de uso das capacidades mentais humanas.

Para que possamos entender melhor a relação entre inteligência e aprendizagem de língua materna, é necessário que analisamos as idéias propostas por Howard Gardner em sua teoria. A Teoria das Inteligências Múltiplas foi desenvolvida pelos anos oitenta por Howard Gardner. Professor, co-diretor e psicólogo do Projeto Zero na Harvard Graduate School of Education, Gardner revolucionou o conceito de inteligência conhecido pela psicologia cognitiva tradicional, na qual trás a ideia que o ser humano possui uma capacidade cognitiva unitária.

Depois de sintetizar essas e outras fontes de evidências, Gardner apresentou sua teoria das Inteligências Múltiplas, na qual defende que a inteligência não é algo que pode ser medido através de teste de QI e que não se pode restringir apenas as capacidades linguísticas e lógico-matemáticas.

Segundo o autor(1995), inteligência é a:

[...] capacidade de resolver problemas ou de elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais ou comunitário”. Sendo que a capacidade de resolver problema. ... permite à pessoa abordar uma situação em que um objetivo deve ser atingindo e localizar a rota adequada para esse objetivo”;e a criação de um produto cultural[...].”

A teoria das IM pluraliza o conceito tradicional ao defender que o ser humano possui oito inteligência distintas, são elas : inteligência linguística, lúdico –

matemática, espacial, musical, corporal – cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Gardner também acredita que as oito inteligências acima se apresentam de maneira diferenciada em cada indivíduo.

1. OITOS TIPOS DE INTELIGÊNCIAS

- *Inteligência Linguística*, habilidades com a linguagem; *Inteligência Lógico – matemática*, são habilidades com produtos da lógica e da matemática; *Inteligência Espacial*, habilidades com espaços e objetos; *Inteligência Musical*, habilidades com produtos musicais; *Inteligência Corporal – cinestésica*, habilidades com o corpo e movimentos; *Inteligência interpessoal*, habilidade para lidar com outras pessoas; *Inteligência intrapessoal*, habilidade para lidar com si mesmo; *Inteligência naturalista*, habilidade com a identificação e classificação de objetos do mundo natural.

Gardner (1983) afirma que a Inteligência não é uma propriedade única da mente humana, mas a interação entre as competências diversas – as inteligências, concluímos que é possível provar a viabilidade de tal perspectiva de ensino e suas vantagens, sendo tal conclusão reforçada através da sugestão de algumas atividades para a serem utilizadas em sala de aula. Uma das ideias apresentada das IM é a de que todos nascem com todas as oito inteligências presentes no cérebro. Elas, porém, apresentam em níveis diferentes de desenvolvimentos, dependendo da configuração genética do indivíduo e do ambiente cultural no qual ele está inserido.

Desde de 1970, é crescente o interesse por abordagens de ensino que sejam centradas nas habilidades individuais dos alunos e que prezem o aprendizado significativo e comunicativo de uma língua.

Com o surgimento de inúmeras aplicações da Teoria das Inteligências Múltiplas no âmbito educacional regular, e verificou-se a possibilidades de obter melhores resultados também no ensino da língua materna ao se utilizar a teoria de Gardner nas salas de aulas. Considerando a ideia de Gardner, é

possível achar uma conexão entre o princípio do investimento estratégico e um dos princípios de uso das inteligências múltiplas em sala de aula. Assim, pode afirmar a importância do reconhecimento dos aspectos individuais de inteligência por parte dos alunos.

Uma vez que os alunos tenham consciência sobre quais são suas inteligências mais e menos desenvolvidas, poderá ser capaz de compartilhar a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, pois terá o necessário para fazer escolhas quanto às melhores formas pelas quais quer aprender. Partindo dos princípios de que é impossível dominar todo o conhecimento disponível no presente, e de que são crescentes as novas demandas sociais e a velocidade do fluxo de informações, o estímulo de todas as inteligências é imprescindível para a formação completa do indivíduo, de acordo com um artigo da ABCEducation:

“É preciso formar indivíduos criativos, realizados, autônomos, capazes de trabalhar em grupos de enfrentar cenários em transformação e de aprender continuamente. Para isso, desde cedo os alunos devem conhecer os próprios potenciais e neles creditar e exercitá-los”. (2001, p.33)

Observando assim, dando oportunidade ao aluno a possibilidade de desenvolver todo o seu espectro intelectual, estaremos formando uma pessoa capaz de lidar com essas novas exigências da sociedade, pois esse indivíduo possuirá uma gama maior de combinações de habilidades diversas e poderá assim, identificar em si suas fraquezas e potencialidades.

Concluímos que, se o intelecto humano e compreensão fazem-se tópicos bastante complexos e intrigantes e se o ser humano possui tantas facetas da inteligência trabalhando juntas, os modelos de instrução utilizando na aprendizagem da língua materna não podem ser enganados. E assim, valorizando as diferentes formas de cada aluno aprender e acrescentar às aulas uma variedade de técnicas que, além de servirem como estímulo, proporcionem um desafio intelectual periódico ao aluno é, certamente, uma medida inteligente.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 9ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2ª ed., Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BRENNAND, E. G. G. e VASCONCELOS, G. C. O Conceito de potencial múltiplo da inteligência de Howard Gardner para pensar dispositivos pedagógicos multimidiáticos. Ciências & Cognição; Ano 02, Vol. 05, 2005, p.19-35. Disponível em: www.cienciaecognicao.org

GARDNER, H. Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

_____. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KRASHEN, S. Principles and Practice in Second Language Acquisition. New York: Pergamon Press, 1982.

PERRENOUD, P. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: profissionalização e razão pedagógica. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PRAHBU, N. S. There is no Best Method - Why? TESOL Quarterly 24/2, 1990, 161-176.